

Morre o ex-vereador Adão Araújo

Na Câmara, ele foi o responsável pelas denúncias do “Escândalo do Lixo”

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Faleceu na tarde de sábado, em Porto Alegre, o ex-vereador Adão Araújo. Vítima de AVC, ele estava com a saúde fragilizada há alguns meses. O velório ocorreu na capela do Cemitério São Miguel e Almas, na capital, e o corpo foi cremado na manhã de domingo. Adão era funcionário aposentado da Prefeitura de Montenegro, especialista em asfalto. Depois de se afastar do serviço público, atuou na iniciativa privada, participando de obras, inclusive, em outros Estados.

Adão era natural de Santana do Livramento, mas estava em Montenegro

há muitos anos e foi vereador entre 2001 e 2004. Elegeu-se pelo PTB, teve uma curta passagem pelo PDT e encerrou o mandato pelo PMDB, pelo qual concorreu à reeleição, mas não teve êxito. No período em que permaneceu no Legislativo, teve atuação destacada na fiscalização da então terceira gestão do prefeito Ivan Jacob Zimmer. Foi dele a denúncia que originou, na época, o chamado “Escândalo do Lixo”.

Entre julho de 1998 e fevereiro de 2004, a Administração Municipal pagou à empresa Lixotéia pela coleta de 48 toneladas diárias de resíduos, quando, na verdade, a carga era bem menor, cerca de 30

toneladas/dia. No episódio, segundo Adão, foram drenados cerca de R\$ 500 mil dos cofres públicos. A denúncia gerou uma ação civil pública na Justiça e, ainda hoje, existem pessoas respondendo pelas irregularidades.

Assim que o ex-prefeito Percival de Oliveira assumiu, Adão, que continuava servidor, foi guindado à condição de assessor especial e, mais tarde, à de secretário municipal de Viação e Serviços Urbanos. E foi nesta condição que ele próprio se tornou réu numa ação de improbidade administrativa.

Em meados de 2006, a Prefeitura de Montenegro realizou concurso público para o cargo de motorista.

Na época, alguns candidatos tiveram o privilégio de usar caminhões da Secretaria comandada por Adão para treinar antes da prova prática, o que lhes deu uma vantagem competitiva sobre os demais. Quando descobriu a irregularidade, o então prefeito Percival de Oliveira afastou Adão Araújo e determinou a abertura de uma sindicância. Além disso, cancelou o processo seletivo. A fraude deu origem a uma ação civil pública e, em 2014, à condenação de 12 pessoas, entre as quais o ex-secretário, que havia recorrido da sentença.

Ontem, o presidente da Câmara de Vereadores, Carlos Einar de Mello, lamentou a morte do amigo



ADÃO era especialista em asfalto e comandou a Secretaria de Viação

e ex-colega de Legislativo. “Em 2003, quando eu assumi a presidência da Câmara, ele foi o primeiro secretário da mesa diretora. Era uma pessoa muito inteligente, um grande e combativo companheiro”, recordou.

A morte do ex-vereador causou comoção nas redes sociais, onde amigos e familiares lembraram de Adão como um sujeito sério e trabalhador. Entre suas principais paixões, estavam o time do Grêmio, a leitura e o neto João.